

PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE DE VACA PRIMÍPARAS HOLANDESAS CRIADAS NO CERRADO DURANTE DUAS ESTAÇÕES DO ANO

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Gabriella Andrade ¹, MACEDO; Isabelle Matos², FROTA; Wilson Wagner Vilas Boas³, BILEGO;
Ubirajara Oliveira⁴, MEIRINHOS; Maria Lúcia Gambarini⁵

RESUMO

Devido à sazonalidade na produção de forrageiras tropicais é indispensável o adequado manejo nutricional para não comprometer a produtividade do rebanho leiteiro. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a produção e a composição química do leite de vacas primíparas holandesas em dois períodos do ano. O estudo foi realizado em uma propriedade no sudoeste do estado de Goiás utilizando 72 vacas entre 24 e 30 meses de idade e duas ordenhas diárias. Os grupos foram divididos em período seco (PS) - suplementação com silagem de milho e concentrado e período chuvoso (PC) - pastejo rotacionado em capim Tanzânia e concentrado. Cada grupo era composto por 36 animais em delineamento inteiramente casualizado. O PC foi de janeiro a abril e o PS de maio a agosto. Para a mensuração dos teores de gordura, proteína, extrato seco total (EST), desengordurado (ESD) e nitrogênio uréico no leite (NUL) foram coletadas amostras de leite semanalmente a partir de 20 até 60 dias em lactação. A avaliação do escore de condição corporal (ECC) coincidiu com a data da coleta de amostras. A produção de leite diária ajustada para 3,5% de gordura não diferiu ($p=0,59$) entre os períodos avaliados, sendo 20,7 kg para PS e 20,6 kg para PC. O ECC variou ($p=0,042$) de acordo com o período do estudo, sendo que as vacas apresentaram maior ECC no PS (2,95) em comparação ao PC (2,90). O período seco influenciou fortemente a composição química do leite. Os teores de gordura, proteína, EST, ESD foram maiores neste período (3,7%, 3,1%, 4,6%, 8,6%, 12,3%, respectivamente), comparados ao PC (3,4%, 2,9%, 4,5%, 8,4%, 12,0%, respectivamente). A maior concentração de NUL foi verificada no PC (19,7 mg/dL) em relação ao PS (11,0 mg/dL). Em conclusão, o período chuvoso afetou o ECC em vacas primíparas holandesas, mas não influenciou a produção ou a qualidade do leite.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, sazonalidade, escore de condição corporal, composição química do leite

¹ Universidade Federal de Goiás, gabiandrade_vet@hotmail.com

² Universidade Federal de Goiás, isa_belle258@hotmail.com

³ Universidade Federal de Goiás, wilsonvagnervet@gmail.com

⁴ Cooperativa COMIGO, birabilego@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Goiás, profmarialuciareproducao@gmail.com